**CONSUMO DE CAMARÃO POR PEIXES PREDADORES EM LAGOS DE VÁRZEA AMAZÔNICA**

**Chiara Lubich Cardoso Furtado¹\*; Flávia Kelly Siqueira de Souza²**

1lubichchiara@gmail.com. Acadêmica de Engenharia de pesca, Universidade Federal do Amazonas.

2flakel.souza@gmail.com. Engenheira de Pesca, Profa Dra na Universidade Federal do Amazonas.

**RESUMO**

 Foi avaliado consumo de camarão por duas espécies de peixes Characiformes, *Pellona flavipinnis* e *Rhaphiodon vulpinus* no período de águas baixas. As coletas ocorreram no mês de setembro de 2016 em três lagos de várzea, localizados na região do baixo rio Solimões, na Ilha da Paciência, Iranduba-AM. Foram usados redes de emalhar com diferentes tamanhos de malha (de 30 a 120mm) entre nós opostos, com despescas realizadas duas vezes ao dia (início da manhã e final da tarde). A identificação e avaliação da dieta em cada exemplar de peixe ocorreu através dos métodos de Grau de repleção, que avaliará o grau de preenchimento dos estômagos das espécies (Grau 0= vazio, Grau I= até 25%, Grau II= 25%-50%, Grau III= 50-75% e Grau IV= 100% cheio); Frequência de Ocorrência (FO%); Método Volumétrico (%) e o Índice de Importância Alimentar (IIA%), que nos possibilitará caracterizar os indivíduos conforme a preferencia no consumo. Itens consumidos com IIA% ≥ 50 serão considerados como itens preferenciais das espécies. Foram analisados um total de 145 indivíduos, sendo 115 exemplares de *P. flavipinnis*, e 30 de *R. vulpinus*. Os itens alimentares foram classificados nas categorias: “peixe”, “inseto”, “camarão” (*Macrobrachium amazonicum*) e “material vegetal”. Os estômagos que continham material já digerido não foram considerados na análise por entendermos não se tratar propriamente de um item alimentar encontrado na natureza, mas sim de um processo de digestão decorrente da ingestão. A espécie *P. flavipinnis* explorou apenas itens de origem animal, “peixe”, “inseto” e “camarão”, enquanto que *R. vulpinus* consumiu os mesmos que *P. flavipinnis* com adição de “material vegetal”. A Frequência de Ocorrência e do item “camarão” para ambas as espécies foi superior a 60%, resultado que é similar para o Índice de Importância Alimentar”. A espécie *P. flavipinnis* apresentou um IIA de 77% para camarão seguido do item peixe com 20%. Já a espécie *R. vulpinus* apresentou um IIA de 91% para o item “camarão”, seguido de item “peixe” com 5%. O alto consumo de camarão por essas espécies se dá devido a alta disponibilidade do item em lagos de várzea. Essas espécies geralmente são encontradas em meio os bancos de herbáceas aquáticas, onde os camarões se alimentam de detritos e fungos, logo sendo um item passível a ser predado. O resultado encontrado corrobora o que é verificado na literatura a partir do hábito carcinófago para as duas espécies avaliadas no estudo.

**Palavras-chave:** Predação; Dieta; Carcinófagos

**Apoio:** CNPq; UFAM; PET/Pesca